

**FÁBIO GARCIA
FOI O MAIS
VOTADO PARA A
CÂMARA FEDERAL**

Página - 4



**JANAÍNA RIVA
FOI A MAIS
VOTADA PARA A
ASSEMBLEIA**

Página - 4



**FALTAM 47 DIAS
PARA A COPA DO
MUNDO NO CATAR!**

DIÁRIO DO ESTADO

TERÇA-FEIRA O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO

Manhã Tarde Noite
Máx 34 | Mín 22
WEBSITE

04 de Outubro de 2022 Ano III - Edição 893 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019



**Bolsonaro faz
mais de um milhão
de votos e vence
Lula no estado**

Jair Bolsonaro foi o candidato a presidente da República mais votado em Mato Grosso. Ele venceu seu principal adversário, o ex-presidente Lula. O resultado confirma as pesquisas de intenção de voto que foram divulgadas ao longo da campanha eleitoral nas quais Bolsonaro liderava no estado. **Página - 3**

MATO GROSSO

Soja (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 147,00
Sorriso.....	R\$ 147,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 148,00
Nova Mutum.....	R\$ 149,00
Rondonópolis.....	R\$ 152,00
Fonte: IMEA	
Milho (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 58,50
Sorriso.....	R\$ 59,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 58,80
Nova Mutum.....	R\$ 59,30
Rondonópolis.....	R\$ 60,90
Fonte: IMEA	
Arroz (saca 60Kg) Venda	
Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 125,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 125,00
Fonte: AGROLINK	
Algodão	
Cuiabá.....	R\$ 122,65
Sorriso.....	R\$ 121,93
Lucas R. Verde.....	R\$ 122,07
Nova Mutum.....	R\$ 122,27
Rondonópolis.....	R\$ 123,13
Fonte: IMEA	
Boi Gordo (compra comercial)	
Sinop.....	R\$ 250,67
Nova Mutum.....	R\$ 252,50
Rondonópolis.....	R\$ 250,00
Fonte: IMEA	
ÍNDICES DE PREÇOS	
Cesta Básica.....	R\$ 523,60
Fonte: IMEA	

**Mauro Mendes
promete mais
intensidade
no 2º mandato**

Mauro Mendes, do União Brasil, foi reeleito no domingo (2) para governar Mato Grosso pelos próximos quatro anos. Ao todo, ele recebeu 1.114.549 votos, o que representa 68,45%. Em segundo lugar, ficou Márcia Pinheiro (PV), com 267.172 votos, ou seja, 16,41%. **Página - 3**



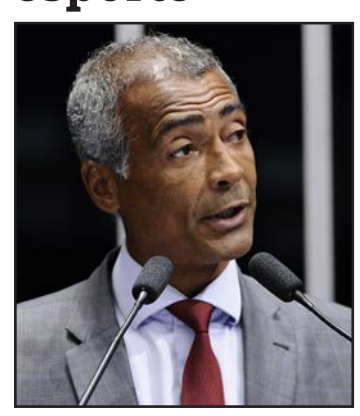
OPERAÇÕES DA PF



**Uma tonelada
de cocaína é
apreendida**

A Polícia Federal realizou duas apreensões que resultaram no recolhimento de pouco mais e uma tonelada de cocaína no sábado (1º) em dois municípios no interior de Mato Grosso. **Página - 7**

**ELEIÇÕES 2022
Candidatos
ligados ao
esporte**



As eleições gerais deste ano tiveram no pleito, disputando cargos eletivos, ex-atletas, dirigentes, técnicos em atividade, torcedores famosos e até sócia de jogador de futebol. Fazendo um raio-x ao redor dos 26 estados brasileiros + o DF, foram compilados os 33 principais candidatos que têm ou tiveram suas vidas envolvidas com esportes. E apenas nove foram eleitos. **Página - 6**

Cotações	
	Dólar +0,33% R\$ 4,7535
	Bovespa -0,81% 111.032,11 pts
	Euro +0,76% R\$ 5,1243
Selic (11,75% a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.212

eLOG encomendas centro-norte **ENVIOS EXPRESSOS** **+150 LOCALIDADES** Norte · Centro Oeste · Sudeste **AGILIDADE SEGURANÇA RAPIDEZ**

(65) 3623-2939 (65) 9 9699-3505 www.elogcomendas.com.br

Editorial

Mais 4 semanas

Como se observou nas cinco eleições presidenciais anteriores deste século, a escolha do mandatário maior do país se dará em segundo turno —dentro de quatro semanas.

Jair Bolsonaro (PL) surpreendeu ao conquistar perto de 43% dos votos válidos, acima do que indicavam as pesquisas de intenção. Parece evidente que o momento de melhora econômica, com queda da inflação e do desemprego, favoreceu o presidente e seus aliados.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) amealhou 48% das preferências e aparecia, antes da abertura das urnas, como líder nas simulações de um confronto com o adversário. Não funcionou, contudo, a tentativa petista de apressar o desfecho da contenda com a atração do voto útil antibolsonarista.

Numa campanha de paupérrimo debate programático até aqui, o segundo turno cria a oportunidade para que os finalistas apresentem propostas mais palpáveis e estabeleçam alianças mais amplas, na melhor hipótese baseadas em compromissos de gestão.

Lula, embora tenha governado o país por oito anos, de 2003 a 2010, permanece uma incógnita quanto a seus planos no vital campo da economia. Sua indicação mais importante foi a composição da chapa com o ex-tucano Geraldo Alckmin, hoje no PSB, na vice. Pouco fez além disso, porém.

Seu partido ainda se deixa encantar por teses estatísticas e intervencionistas que levaram à ruína orçamentária e a uma profunda recessão sob Dilma Rousseff. O ex-presidente erra ao dar espaço a tais maquinações, que se chocam com suas próprias experiências bem-sucedidas no Planalto, e pode ser forçado a corrigir o erro agora.

Calcula-se que Lula buscará entendimento com Simone Tebet, presidenciável do MDB. Fará bem se indicar se pretende rumar ao centro, inclusive com a indicação de quem dará as cartas na economia, ou se ficará à esquerda.

Já Bolsonaro protagonizou o abuso mais descarado da máquina pública em ano eleitoral já visto desde a redemocratização do país, com a distribuição de benefícios sociais sem sustentação fiscal e intervenção nos impostos sobre combustíveis. Seu governo não foi capaz de apresentar um Orçamento para 2023 que mantenha tais medidas.

Nas próximas semanas, deveria também mostrar compromissos mais convincentes com as instituições democráticas. Terá a chance de ganhar mais votos se abandonar a pregação golpista.

De lamentar neste domingo foram as longas filas nas seções, consequência de exigências mal concebidas do Tribunal Superior Eleitoral sob o ministro Alexandre de Moraes. De mais positivo, a ausência da violência que se temia. Que a campanha continue em paz.

“

Já Bolsonaro protagonizou o abuso **mais descarado** da máquina pública em ano eleitoral já visto desde a redemocratização do país

”

Ranking dos Políticos - Facebook



IMAGEM DO DIA



Crédito: Divulgação

Aos 101 anos, dona Maria Benedita Martins de Oliveira, mãe do ex-governador Dante de Oliveira, foi votar na manhã de domingo (2) de cadeira de rodas. Dona Maria vota no IFMT, no Centro de Cuiabá. "Foi tudo direitinho, fui muito bem atendida. Tudo ótimo. Cumprí meu dever de brasileira", afirmou. Questionada sobre em quem votou para presidente, a matriarca dos Oliveira fez mistério. "O voto é secreto". Apesar disso, ela demonstrou apoio, por meio de um adesivo, ao candidato a deputado federal Fábio Garcia. A centenária teve sete filhos. Além do ex-governador, outros dois já morreram e quatro continuam cuidando da mãe.



FUROU FILA DO VOTO

O procurador de Justiça Domingos Sávio admitiu, em vídeo gravado na tarde deste domingo (2), que errou ao furar a fila de votação. Em um vídeo publicado no Instagram, ele contou que ao chegar na UFMT, local onde vota, uma fiscal disse que ele teria prioridade por ser membro do MPÉ e o passou na frente. Ele saiu do local sob vaia e, ao chegar em casa, diz que consultou a legislação eleitoral e viu que apenas membros do MPÉ que estiverem atuando na Justiça Eleitoral possuem essa prerrogativa. Não é o caso dele. "Eu não tinha esse privilégio como orientado por aquela servidora. De modo que me resta reconhecer o erro e pedir perdão a todos aqueles que eventualmente foram prejudicados por esse meu desatino", disse em vídeo.

1,1 MILHÃO DE VOTOS A MAIS

Comparando sua performance nestas eleições com o pleito de 2018, o governador Mauro Mendes (União) ampliou sua votação em 274.358 votos. Quando se elegeu, naquele ano, Mendes atingiu a marca de 840.094 votos. No pleito deste domingo (2), sua votação foi de 1.114.549 votos - 68,45% dos válidos. Ou seja, o resultado representa quase 24,6% a mais de votos conquistados em pouco menos de quatro anos de gestão.

REDUÇÃO DA TIRAGEM EM RESPEITO AOS FUNCIONÁRIOS

Em virtude da crise provocada há mais de um ano pelo novo coronavírus, o Diário do Estado MT informa aos seus leitores que seguirá presando pela qualidade da informação neste período, porém, com tiragem menor em respeito, principalmente, aos seus funcionários. Da apuração à distribuição, muita gente está envolvida, e na maior parte do tempo, próximos uns aos outros. Agradecemos a compreensão!



I.N.T.E.R.L.I.G.A.D.O



POR LEANDRO CARECA

Eu tenho certeza que salvei em algum lugar...

A tecnologia nos faz lidar com volumes cada vez maiores de informação, e muita coisa importante acaba passando diante de nossos olhos com frequência. Em um universo tão abrangente como a internet, tentar achar alguma coisa que se tenha visto em outro momento pode ser uma tarefa complexa, então o melhor é salvar, na hora, tudo aquilo que, de alguma forma, for interessante. Só que isso exige organização e bom senso: se você sair por aí salvando tudo que passar em sua frente vai criar um problema quando precisar localizar alguma coisa em seu dispositivo. Se faltar organização mesmo quantidades pequenas de dados podem fazer com que você se "perca" em meio ao que salvou.

Então, meus amigos, para tirar o máximo de proveito do que a tecnologia tem para oferecer, você precisa se preparar para isso e, acima de tudo, saber o que precisa.

Não são raros os casos em que vejo pessoas por longos minutos (ou mesmo por horas) procurando algo que, teoricamente, foi salvo em algum momento. A empreitada nem sempre termina em sucesso, seja pelo fato de o usuário não ter conseguido se encontrar

em meio à própria bagunça ou pelo mesmo sequer ter salvo e estar equivocado quanto à suposta ação.

O problema se agrava quando o conteúdo tem importância, de alguma forma, para o usuário ou alguém de seu convívio. A sensação de procurar algo, na certeza que vai encontrar, e não ter sucesso na busca passa longe de ser interessante. Se eu já passei por isso? Com toda a certeza. Em mais de 25 anos de tecnologia eu já vivenciei tudo que se possa imaginar, seja por falta de recursos, por problemas envolvendo hardware e/ou software ou mesmo por descuido, afinal, muito antes do profissional, existiu o jovem que queria, a todo custo, mergulhar de cabeça nas intimidades desse mundo fascinante.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!



CLIC FINAL

Ter e não localizar é, em minhas gerais, quase a mesma coisa de não ter. Mantenha o foco quando for salvar alguma coisa, evitando "coleccionar" informações inúteis, e organize seus dispositivos de forma a conseguir encontrar tudo que precisar. Não adianta nada contar com equipamentos e recursos extremamente avançados e não conseguir organizar os próprios arquivos.

Dificuldades do mercado abrem caminho para novas alternativas em adubação e máquinas



MARCOS GOBESSO

Estar atento a estas mudanças e preparar máquinas que consigam um desempenho superior para todas as opções de fertilizantes em uso pelo produtor rural deve fazer parte da nossa rotina na indústria

Depois da última rodada de pesquisas eleitorais apontando Lula com chances de vitória ainda no primeiro turno, a questão surgiu: será que o seu eleitorado vai comparecer no dia da votação?

A dúvida não é infundada. O cientista político Jairo Nicolau, uma das maiores autoridades no estudo sobre eleições no Brasil, levantou dados de comparecimento nos pleitos de 2018 que mostram, por exemplo, que apenas 49,2% dos eleitores analfabetos aptos a votar foram às urnas naquela ocasião, assim como apenas 78,8% do eleitorado com ensino fundamental completo, dois segmentos nos quais Lula hoje lidera com folga de acordo com as pesquisas.

Como é documentado por muitos estudos, parcelas mais pobres e menos escolarizadas do eleitorado tendem a comparecer menos às urnas no Brasil. A depender do instituto de pesquisa, hoje, Lula aparece com cerca de 34% de intenção de voto estimulado no primeiro turno entre eleitores com ensino superior, mas com 53% entre aqueles com ensino fundamental. Nesse cenário, se este último grupo comparecer menos do que o primeiro no dia 2 de outubro, portanto, Lula poderia perder votos.

Do fato de que o eleitorado que vota em Lula tende a comparecer menos, contudo, não segue que isso diminuirá suas chances de vencer ainda no primeiro turno. E isso por uma razão: é preciso considerar o peso relativo de cada segmento que comparece em relação ao peso dos demais.

Para ilustrar o ponto, eleitores analfabetos eram apenas 4,5% do eleitorado apto a votar em 2018 e, mesmo com a sua baixíssima taxa de comparecimento de 49,2%, seu peso relativo caiu apenas para 2,8% do eleitorado que foi às urnas — diferença de 1,7 ponto percentual em relação ao seu peso no eleitorado apto como um todo. Somente entre pessoas com ensino médio completo a diferença foi maior: eram 22,8% do eleitorado apto em 2018, mas acabaram repre-

sentando 24,6% do eleitorado que votou. Nos demais segmentos, o peso relativo de cada grupo que foi votar permaneceu similar ao que era no eleitorado apto como um todo, isto é, diferenças nas taxas de comparecimento foram similares entre faixas do eleitorado.

A maior mudança entre o eleitorado apto a votar e o eleitorado que efetivamente compareceu em pleitos anteriores ocorre na faixa de pessoas com 70 anos ou mais. Esse grupo, que não é obrigado a votar, representou 8,2% do eleitorado apto em 2018, mas teve peso final de apenas 3,9% no eleitorado que efetivamente foi às urnas, uma diferença líquida de 4,3 pontos percentuais.

Mas qual seria o impacto de uma baixa taxa de comparecimento em algum segmento que apoia Lula? Seguindo no exemplo dos mais idosos, se eles dão cerca de 48% de votos para Lula, como indicam pesquisas recentes, e comparecem 4,3 pontos percentuais a menos do que outros segmentos que votam 40% em Lula (como pessoas entre 45 a 59 anos), o baixo comparecimento resultaria em um desvio de apenas 0,34% de votos em função do comparecimento.

Na prática, identificar o peso das mudanças no perfil do eleitorado no resultado da eleição não é um exercício tão simples — diferenças entre grupos se cruzam — mas o ponto não muda: para afetar substancialmente a votação de qualquer candidatura, diferenças nas taxas de comparecimento (e na intenção de votos) entre diferentes grupos precisam ser grandes, o que não tivemos nas últimas eleições.

Evidentemente, a taxa de comparecimento nessa eleição pode ser muito diferente da de pleitos anteriores. De toda forma, se o comparecimento vai ou não decidir o resultado do primeiro turno da eleição, na verdade, tem muito mais a ver com o desempenho individual de Lula, pois, com votos válidos estimados pelos principais institutos do país indistinguíveis de 50%, qualquer fração de votos a mais ou a menos importa.

MARCOS GOBESSO ENGENHEIRO AGRÔNOMO E HEAD DE MARKETING DO GRUPO PICCIN

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO
O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO

DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39

Diário do Estado de Mato Grosso
SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 - Jardim das Oliveiras - Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180
CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 - Jardim das Oliveiras - Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira
Diretor de Redação
Clemerson Mendes
Editor de Política
Clemerson Mendes
Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000
OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS
Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual
www.diariodoestadomt.com.br

Bolsonaro faz mais de um milhão de votos e vence Lula no estado

MATO GROSSO. Candidato teve uma vitória esmagadora em cima do ex-presidente

FOTO: DIVULGAÇÃO



Bolsonaro e Lula vão para o segundo turno

DA REPORTAGEM

Jair Bolsonaro (PL) foi o candidato a presidente da República mais votado em Mato Grosso. Ele venceu seu principal adversário, o ex-presidente Lula (PT). Com 98% das urnas apuradas, foram 1.086.271 de votos, ou 59,88%. Lula, por sua vez, fez 623.063 votos – 34,34%. O resultado confirma as pesquisas de intenção de voto que foram divulgadas ao longo da campanha eleitoral nas quais Bolsonaro liderava no estado.

Em 2018, obteve 60% dos votos válidos em Mato Grosso – 981 mil votos. No segundo turno do mesmo ano, Bolsonaro levou a vitória com 1.085 Milhão de votos. Bolsonaro além de ser presidente, já foi deputado federal por sete mandatos consecutivos, de 1991 a 2019.

A chapa tem como vice-presidente o General Braga Neto, também do PL. O candidato apoiou o governador eleito, Mauro Mendes (União Brasil), reeleito, e o senador Wellington Fagundes (PL), também reeleito.

NACIONAL

Lula e Bolsonaro vão disputar o segundo turno das eleições presidenciais. A confirmação de que haverá segundo turno foi anunciada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às 21h25 (de Brasília), quando 96,93% das urnas já tinham sido apuradas. Àquela altura, Lula tinha 47,85% dos votos válidos, e Bolsonaro 43,7%.

Com o resultado, daqui a quatro semanas, no dia 30, eleitores de todo o país vão definir entre a volta do PT – que governou o país por 14 anos, so-

mando os governos Lula e Dilma Rousseff – e a continuidade do governo Bolsonaro, iniciado em 2018.

O candidato eleito em segundo turno toma posse no cargo no próximo dia 1º de janeiro, em cerimônia no Congresso Nacional. Desta vez, o mandato presidencial terá quatro dias a mais: uma reforma eleitoral aprovada em 2021 definiu que, em 2027, a posse presidencial será em 5 de janeiro.

No início da tarde, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes, afirmou em entrevista que a votação vinha sendo realizada de forma "tranquila e harmônica". Moraes citou a ocorrência de problemas comuns em dias de votação, como filas um pouco maiores no horário do almoço.

O presidente do TSE também afirmou que a Justiça Eleitoral não registrou ocorrências específicas relacionadas ao descumprimento ou questionamento das medidas de segurança implementadas este ano – como a proibição de levar o celular para a cabine de votação e a proibição de portar armas nas imediações da seção eleitoral.

"Dia de eleição não é dia de arma. Eu digo, disse e repito, a arma do eleitor é o voto. Não se justifica que no dia de eleição, quando há uma aglomeração maior de pessoas, as pessoas saiam para praticar tiro. Tem outros dias para isso", disse Moraes.

Até o fim da manhã de domingo, o Ministério da Justiça e Segurança Pública contabilizava 200 re-

gistros de crimes eleitorais, incluindo 75 ocorrências de boca de urna e nove violações do sigilo do voto. Os números definitivos devem ser divulgados no início da semana.

AS CHAPAS NA DISPUTA

A chapa que recebeu o maior número de votos no primeiro turno é formada pelo ex-presidente Lula e pelo ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB) – candidatos a presidente e vice, respectivamente.

A antes improvável aliança entre Lula e Alckmin foi confirmada em abril, poucos meses após o ex-governador deixar o PSDB, partido que ajudou a fundar e ao qual foi filiado por 34 anos. Ao longo da campanha, Alckmin agiu para reduzir a

resistência de empresários e investidores à campanha de Lula.

Do outro lado da disputa, estão o presidente Jair Bolsonaro e o general Braga Neto, que foi ministro da Casa Civil e da Defesa de 2020 até março deste ano. Braga Neto ocupa na chapa o espaço deixado pelo atual vice-presidente Hamilton Mourão, que protagonizou descompassos com Bolsonaro nos últimos quatro anos e até foi alvo de críticas públicas do presidente. Mais sintonizado com o presidente, Braga Neto é também um vice mais próximo da cúpula das Forças Armadas – o que serve aos propósitos de Bolsonaro de usar os militares como um elemento de manifestação de poder e autoridade nas negociações políticas.

GOVERNADOR REELEITO

Mauro Mendes promete mais intensidade no 2º mandato

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Mauro Mendes, do União Brasil, foi reeleito no domingo (2) para governar Mato Grosso pelos próximos quatro anos. Ao todo, ele recebeu 1.114.549 votos, o que representa 68,45%. Em segundo lugar, ficou Márcia Pinheiro (PV), com 267.172 votos, ou seja, 16,41%.

Em terceiro lugar, o Pastor Marcos Ritela (PTB), teve 233.543 votos, o que equivale 14,34%. Em quarto lugar ficou Moisés Franz (PSOL) com 0,80% ou 12.948 votos. Para governador do estado foram 162.124 votos nulos ou 8,58%. Além disso, 98.676 em branco. Ao todo, foram 1.628.212 votos válidos no estado. Segundo o TSE, foram 576.914 abstenções, ou seja, 23,40%.

Com mais de 80% das urnas apuradas, o TSE declarou a reeleição de Mauro Mendes ma-

tematicamente definida, ou seja, não havia a possibilidade de um segundo turno ou que a segunda candidata passasse Mauro Mendes em votos. Após a contagem dos votos, Mauro Mendes disse que o resultado mostra o que foi feito nesses últimos quatro anos.

"Isso mostra que o que nós fizemos foi compreendido pela população. Então a democracia é isso, é a vontade da maioria e com a ampla maioria aprovando o governo que é a maior pesquisa que existe que é o processo eleitoral. Vamos continuar trabalhando na mesma linha, com mais intensidade", disse Mauro Mendes votou, durante a manhã, no campus da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Mauro é natural de Anápolis/GO e tem 54 anos. Ele é empresário do ramo de metalurgia em Cuiabá. Por seis anos foi presidente da Federação das In-



Mauro Mendes foi reeleito com 68,25% dos votos

dústrias de Mato Grosso (Fiemt) e também presidiu o Sistema Sesi/Senai. Ocupou ainda o cargo de vice-presidente da Confederação

Nacional das Indústrias. Em 2012, foi eleito prefeito de Cuiabá no segundo turno das eleições com 54,65% dos votos válidos. Ele ter-

minou o mandato em 2016 e não disputou a reeleição. Antes disso, disputou as eleições para prefeito em 2008, mas não conseguiu ser

eleito. Em 2010, Mauro Mendes também concorreu à eleição para o governo e perdeu novamente a disputa.

AGRICULTURA	PECUÁRIA	CONJUNTURA ECONÔMICA	Dólar Comercial 5,1746 -4,07%	Dólar PTAX 5,2002 -3,82%	Dólar Turismo 5,3713 -4,03%	Euro Comercial 5,0849 -3,81%	Euro x Dólar 0,9810 +0,26%
Colapto do dia: 09/10/2022	Colapto do dia: 30/09/2022	Colapto do dia: 29/09/2022	Mega-Sena Concurso 2525 (01/10/22) Acumulada: R\$ 3.000.000,00		Quina Concurso 5964 (01/10/22) Acumulada: R\$ 1.100.000,00		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND
SOJA Alto Floresta R\$/t 198,16	BOI Novo Mutum R\$/kg 298,06	Canola R\$/t 798,87	04 13 21 26 47 51		07 12 36 67 72		Pontos 116.134,46
MILHO Diamantino R\$/t 98,26	CA Juruá R\$/kg 244,58	Mato Grosso R\$/t 285,83	FAP-AGRO Mato Grosso 347,491		Máxima (Dia) 116.134,46		Mínima (Dia) 110.347,56
ALGODÃO Mato Grosso R\$/t 189,52	LEITE Roraima R\$/l 2,33				Variação 5,54 %		

Veja os deputados estaduais e federais eleitos nas eleições

MATO GROSSO. Para deputado estadual foram 24 eleitos e para federal, 8

DA REPORTAGEM

Com 100% das urnas apuradas, em Mato Grosso. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou os candidatos a deputado estadual que vão assumir a Assembleia Legislativa (ALMT) e os deputados federais que estarão na Câmara dos Deputados.

Ao todo são 24 candidatos a deputado estadual entre 329 pessoas que disputaram o cargo e 8 para deputado federal entre os 163 candidatos.

Para deputado estadual foram 1.728.267 votos válidos, 52.154 nulos e 90.177 brancos. Para deputado federal foram 1.730.277 votos válidos, 59.094 nulos e 99.199 brancos.

Confira a lista dos deputados estaduais:

- Janaína Riva (MDB) - 82.124 votos - Eleita por quociente partidário
- Max Russi (PSB) - 70.328 votos - Eleito por quociente partidário
- Eduardo Botelho (União) - 51.998 votos - Eleito por quociente partidário



Juarez Costa é novamente representante de Sinop e do Nortão na Câmara Federal

Nininho (PSD) - 50.875 votos - Eleito por quociente partidário

Lúdio Cabral (PT) - 47.533 votos - Eleito por quociente partidário

Gilberto Cattani (PL) - 44.705 votos - Eleito por quociente partidário

Dilmar Dal Bosco (União) - 42.156 votos - Eleito por quociente partidário

Engenheiro Sebastião Machado Rezende (União) - 36.919 votos - Eleito por quociente partidário

Júlio Campos (União) - 33.800 votos - Eleito por média

Thiago Silva (MDB) - 30.506 votos - Eleito por quociente partidário

Faissal (Cidadania) - 30.240 votos - Eleito por quociente partidário

Fabinho (PSB) - 29.709 votos - Eleito por quociente partidário

Valdir Barranco (PT) - 29.359 votos - Eleito por quociente partidário

Carlos Avalone (PSDB) - 26.594 votos - Eleito por média

Beto Dois a Um (PSB) - 26.462 votos - Eleito por quociente partidário

Claudio Ferreira (PTB) - 26.234 votos - Eleito por média

Diego Guimarães (Republicanos) - 25.907 votos - Eleito por quociente partidário

Dr. Eugênio (PSB) - 25.378 votos - Eleito por média

Valmir Moretto (Republicanos) - 25.207 votos - Eleito por quociente partidário

Dr. João (MDB) - 24.957 votos - Eleito por quociente partidário

Paulo Araujo (PP) - 24.551 votos - Eleito por quociente partidário

Wilson Santos (PSD) - 23.446 votos - Eleito por média

Elizeu Nascimento (PL) - 22.415 votos - Eleito por quociente partidário

Juca do Guaraná (MDB) - 20.723 votos - Eleito por média

Os primeiros 20 suplentes são: Gilberto Figueiredo (União), Damiani da TV (PSDB), Delegado Claudinei (PL), Roni Magnani (PSB), Silvano Amaral (MDB), Adenilson Rocha (PSDB), Valtinho Miotto (MDB), Alex Sandro (Republicanos), Francis Maris da Cometa (PSDB), Edna Sampaio (PT), Professor Henrique Lopes (PT), Xuxu Dal Molin (União), Wlad Mesquita (Republicanos), Baiano Filho (União), Dr. Arnaldo (PP), Reck Junior (PSD), Moacir Couto (PP), Altir Peruzzo (PT), Delegado Dr. Sérgio (PP), João Batista do Sindspen (PP).

Confira a lista dos deputados federais:

Fábio Garcia (União) - 98.704 votos - Eleito por quociente partidário

Abílio Junior (PL) - 87.072 votos - Eleito por quociente partidário



Fábio Garcia foi o deputado federal mais votado no estado

Jose Medeiros (PL) - 82.182 votos - Eleito por média

Juarez Costa (MDB) - 77.528 votos - Eleito por quociente partidário

Emanuelzinho (MDB) - 74.720 votos - Eleito por média

Amália Barros (PL) - 70.294 votos - Eleita por média

Coronel Fernanda (PL) - 60.304 votos - Eleita por média

Coronel Assis (União) - 47.479 votos - Eleito por média

Ficaram como suplentes: Nelson Barbudo (PL), Carlos Bezerra (MDB), Gisela Simona (União), Valtenir Pereira (MDB), Antônio Bosaipo (União), Flavinha (MDB), Juliana (MDB), Wagner Ramos (União), Marchiane (União), Aécio Rodrigues (União), Rodrigo da Zaeli (PL), Ane Borges (União), Dr. Ary Campos (MDB), Sargento Vidal (MDB), Dr. Túlio Casado Ortopedista (União), Marcos Scolari (PL), Sargento Lucélia (PL), Dr. Aray Fonseca (PL) e Doutora Regina Sabioni (MDB).



Janaína é reeleita com maior número de votos para deputado estadual



Janaina, Russi e Botelho foram reeleitos

SENADO

Wellington Fagundes é eleito senador com 63,54% dos votos

DA REPORTAGEM

Wellington Fagundes (PL) foi eleito senador por Mato Grosso neste domingo (2) com 63,54% dos votos. Ao todo, 825.229 pessoas votaram no candidato. Em segundo lugar ficou Antônio Galvan (PTB) com 25,95% ou 337.003 votos.

O candidato concorria com outros seis representantes: Antônio Galvan (PTB), Dr. Jorge Yanai (DC), Feliciano Azuaga (Novo), José Roberto (PSOL), Kássio Coelho (Patriota) e Neri Geller (PP).

Kássio Coelho (Patriota) - 4,08% dos votos

Feliciano Azuaga (Novo) - 2,55% dos votos

Dr. Jorge Yanai (DC) - 2,15% dos votos

José Roberto (PSOL) - 1,73% dos votos

Para senador foram 456.236 votos nulos ou 24,15%. Além disso, 134.009 em branco. Ao todo, foram 1.298.767 votos válidos no estado.

Fagundes nasceu em 1º de junho de 1957, em Rondópolis. É médico veterinário, formado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e pós-graduado em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB).

Possui mais de 30 anos de trabalho parlamentar, sendo 24 na Câmara dos Deputados. Foi, por duas vezes, o mais votado do Estado.

Senador eleito pelo

MATO GROSSO

Wellington Fagundes (PL)

1º suplente:
Mauro Carvalho (UNIÃO)

2ª suplente:
Rosana Martinelli (PL)



Ele concorria com outros seis candidatos

Veja desempenho de candidatos ligados ao esporte nas eleições

ROMÁRIO, LEILA, MAURREN... Entre ex-atletas, dirigentes, técnicos e até sócias disputando cargos eletivos, apenas 9 se elegeram

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

As eleições gerais deste ano tiveram no pleito, disputando cargos eletivos, ex-atletas, dirigentes, técnicos em atividade, torcedores famosos e até sócia de jogador de futebol. Fazendo um raio-x ao redor dos 26 estados brasileiros e o Distrito Federal, foram compilados os 33 principais candidatos que têm ou tiveram suas vidas envolvidas com esportes. E apenas nove - em um total de 27,2% - foram eleitos.

Craque com passagens pelo Vasco, Flamengo e campeão da Copa do Mundo pela seleção brasileira, Romário (PL) conseguiu a reeleição para o cargo de senador do Rio de Janeiro com 29,19% dos votos.

Dirigente do rubro-negro carioca, Eduardo Bandeira de Melo, candidato a deputado federal pelo PSB, foi eleito como o mais votado do seu partido. O cartola teve 72.680 votos.

Fora do futebol, o ex-jogador de vôlei Maurício Souza (PL) também garantiu uma vaga na Câmara Federal: com mais de 83 mil votos, está eleito deputado federal por Minas Gerais para o mandato 2023/2026, sendo o quarto candidato mais bem votado da legenda no estado. No mesmo estado, o presidente do América-MG, Alencar da Silveira Júnior (PDT), foi eleito como deputado estadual. Teve expressivos 60.283 dos votos.

DERROTADOS

NAS URNAS

Outros nomes de destaque na carreira esportiva não se deram bem nas urnas. Parceiro de Romário no ataque do tetra da seleção brasileira, Bebeto (PSD) não

conseguiu se eleger como deputado federal do Rio de Janeiro, mesmo com 25 mil votos. Outro nome forte no futebol carioca, o técnico Joel Santana (Pros) também não entrou na mesma disputa - teve 2.200 votos.

Três medalhistas olímpicos famosos não conseguiram se eleger. A saltadora Maurren Maggi (Republicanos) disputou para o cargo de deputada federal em São

Paulo, mas não entrou com 3.385 votos.

A ex-jogadora de vôlei Leila concorreu para governadora no Distrito Federal, terminando com 4,81% dos votos válidos (79.597). Ibaneis

Rocha, do MDB, foi eleito com 50,30% (823.633). O maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima (Progressistas) tentou o cargo de deputado estadual no Paraná. Mas também não obteve sucesso.



Ligados ao esporte concorreram nessas eleições

TRAGÉDIA NA INDONÉSIA

Brasileiros relatam "clima de guerra" em confusão após jogo; 174 morreram

FOTO: AFP

DA REPORTAGEM

Jogadores brasileiros relataram o clima de tensão no clássico entre Arema e Persebaya Surabaya, pela primeira divisão da Indonésia, o qual terminou numa tragédia com 174 mortes confirmadas. Atletas do time visitante, Higor Vidal, Léo Lelis e Sílvio Júnior contaram que tiveram de sair rapidamente de campo diante da invasão dos torcedores e ainda tiveram dificuldades para deixar o estádio, mesmo dentro de veículos blindados.

"No vestiário, comemoramos a vitória, mas a polícia veio e disse: 'Não, não... corre, senão a gente não sai'. Aí já começamos a trocar de roupa todo mundo rápido, sem tomar banho mesmo e a polícia nos apressando. Aquela correria, loucura... aí conseguimos sair correndo, entrar no blindado e ficar esperando", contou Sílvio Júnior.

"Ficamos umas duas horas ali ainda vendo aquela cena. Era surreal. Eu passei pelo Azerbaijão na época da guerra com a Armênia e eu não vi as coisas que eu vi ali. Nós olhávamos pelo vidro da frente do blindado. Parecia cenário de guerra mesmo. Eles arremessando as coisas. Arremessaram alguma coisa que trincou o vidro do blindado. Coisa de doido. Maluquice. Eles jogando pedra... acabaram com o carro da polícia. Tinha um carro da polícia do lado da gente. Eles quebraram tudo".

Arema e Persebaya Surabaya fazem o clássico de Java Oriental desde 1992. Essa foi a primeira vitória dos visitantes em mais de duas décadas. "Tinham me falado do clássico... Eu sou de Curitiba. Eu pensei que seria como um Atlético, mais ou menos. Mas é muito maior. As pessoas vão lá para dar a vida pelo time mesmo. Então é uma tensão do começo ao fim do jogo", apontou Higor Vidal.

"A gente comentou en-



174 pessoas morreram na Arema Persebaya

tre os brasileiros que, se a gente estivesse de ônibus lá, a gente morria. Com certeza. Teríamos sido queimados vivos dentro do ônibus. Que loucura! Nem dá para imaginar um negócio desse no Brasil".

Além do trio de brasileiros do Persebaya Surabaya, o confronto ainda contou com

a participação do goleiro Maringá pelo lado do Arema. Com o lamentável episódio, a liga nacional suspendeu as partidas da competição por uma semana. De acordo com comunicado, houve danos significativos ao redor do estádio. A Associação de Futebol da Indonésia iniciará investigação.

A CONFUSÃO

Informações da imprensa indonésia dão conta de que o tumulto começou porque torcedores invadiram o campo para protestar contra jogadores e funcionários do clube. Foi aí que policiais entraram em ação, e gás lacrimogêneo foi utilizado. Pessoas que tentavam

escapar do gás perderam o controle e acabaram pisoteando outras no local. Existem relatos de que muitos sentiram falta de ar, e que pais se perderam de seus filhos por conta de uma situação de "pânico incontrolável".

O tumulto, que começou dentro do estádio, seguiu do lado de fora. Dois

carros de polícia foram destruídos, um deles queimado. Torcedores também atearam fogo em outras instalações do estádio.

O vice-governador da província de Java Oriental, Emil Dardak, informou ao canal Kompas TV que o balanço da tragédia foi atualizado para 174 mortos.

Polícia apreende mais de uma tonelada de cocaína em cidades

SÁBADO EM MT. Em Comodoro, a FAB foi acionada após detectar aeronave em atitude suspeita

FOTO: PF

DA REPORTAGEM

A Polícia Federal realizou duas apreensões que resultaram no recolhimento de pouco mais e uma tonelada de cocaína no sábado (1º) em dois municípios no interior de Mato Grosso.

Informações apontam que as apreensões foram realizadas paralelamente. Em um dos casos, na cidade de Água Boa, 544 kg de cocaína foram apreendidos. Já no segundo caso, em Comodoro, 510 kg da droga foram retirados de circulação.

Em Água Boa, um homem, 42, foi preso em flagrante com 500 tabletes de cocaína e responderá por tráfico de drogas, com pena prevista de 5 a 15 anos. Nesta ocorrência, a droga foi encontrada em um caminhão com carga de farelo de milho que saiu de Sinop sentido Imbituba/SC.

Já em Comodoro, a Força Aérea Brasileira foi acionada após detecção de uma aeronave em atitude suspeita nos radares próximos a Bolívia. O avião pousou em uma fazenda na fronteira e, diante da situação, agentes da PF se deslocaram até o local.

Durante as buscas, foram abordados dois veículos sendo uma S10 e um SUV. Cada veículo estava sendo conduzido por um suspeito, sendo ambos presos em flagrante.

Foram localizados nos carros e no matagal próximo ao lado da rodovia 15 fardos de cocaína. Os policiais se deslocaram para o local indicado pela FAB onde foi localizada a aeronave avariada durante o pouso.



Aeronave em atitude suspeita nos radares próximos da Bolívia

SEGUNDO O TRE

Filas podem ter ocorrido por alto comparecimento dos eleitores

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Carlos Alberto da Rocha, afirmou que as longas filas verificadas durante a votação deste domingo (2) podem ter ocorrido em razão do alto comparecimento de eleitores. O estado, conforme o TRE, possui 2.469.414 pessoas aptas a votar nas eleições deste ano. Segundo o presidente, ainda não há um levantamento sobre o número de faltosos, mas essa é a principal suspeita.

"Ainda não temos esses dados e precisamos compilar ele com calma, mas há a possibilidade. Dou o meu exemplo, de onde voto. Eu sempre votei tranquilo e sossegado. E hoje as filas estavam muito grandes. Então, pode ser que a população compareceu em maior número. Mas precisaremos ver todos os boletins para termos uma conclusão", afirmou o presidente à imprensa.

Outras explicações para as longas filas são as diversas mudanças de sessão no Estado e a modificação do horário. Este ano, as eleições no Estado começaram e terminaram mais cedo: das 7h às 16h.

Rocha informou que, assim que houver o levantamento e um diagnóstico sobre o motivo correto de ocorrer as longas filas – que teve relatos de espera superior a 2 horas –, será repassado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A intenção é encontrar uma solução para o transtorno.

"Essa experiência servirá para a próxima eleição, que iremos poder ver onde tivemos esses gargalos e maiores problemas, solucioná-los e levá-los ao conhecimento do TSE", disse.



Eleitores relataram até 2h de espera

SEGUNDO A SESP

MT registra 62 crimes eleitorais

DA REPORTAGEM

Mato Grosso registrou domingo (2) 62 crimes eleitorais, segundo o balanço da Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp-MT). O período de votação nas Eleições 2022 começou às 7h e terminou às 16h. A secretaria realizou o último levantamento às 17h.

O maior número de crimes registrados foi em Cuiabá, com sete pessoas detidas. Em seguida, foi Sorriso com seis ocorrências e, em terceiro, Sapezal com cinco registros.

Segundo a Sesp, promover propaganda de boca de urna teve o maior número de ocorrências. Além disso, foram apreendidos vários santinhos de candidatos.

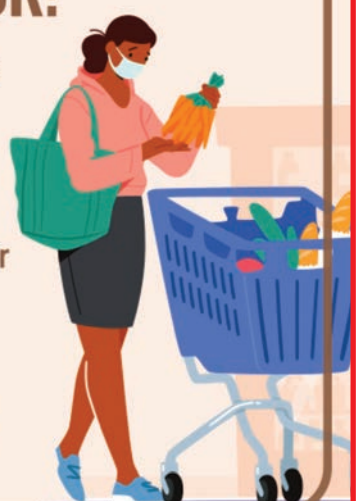
O estado ainda teve um caso de injúria racial por motivação política, um caso de desordem que prejudicou os trabalhos eleitorais e uma violação do sigilo do voto.

Em Rondonópolis, um homem foi detido após tirar foto de urna eletrônica. Dois homens, de 44 e 42 anos, foram detidos na manhã deste domingo (2) em Chapada dos Guimarães, enquanto entregavam santinhos próximo à escola Ana Tereza, no Bairro São Sebastião, um dos locais de votação na cidade.

Por volta das 7h40, a dupla relatou aos policiais militares que receberam o material de campanha de uma terceira pessoa, que buscava ajuda para conseguir mais votos para um candidato.

PREÇOS DIFERENTES? VALE O MENOR!

Lei estabelece que, no caso de divergência de preços para o mesmo produto entre os sistemas de informação de preços utilizados pelo estabelecimento, o consumidor pagará o menor dentre eles. Além disso, o CDC determina que propagandas e ofertas devem ser honradas: o cliente pode exigir seu cumprimento.



@SenadoFederal

Adenilson, Juarez, Wellington, Mauro e Bolsonaro são mais votados

SINOP. Vereador Adenilson Rocha ficou para suplente de deputado estadual

DA REPORTAGEM
Só Notícias

O vereador Adenilson Rocha foi o mais votado, em Sinop, para deputado estadual. Ele obteve 17.105 votos. Somados aos dos demais municípios, ele ficou com 19.800, e fica na suplência. Entretanto, os próximos dias prometem ser turbulentos para o parlamentar. Afinal, ele é acusado de crime eleitoral e teve seu pedido de cassação protocolado na Câmara de Sinop.

ESTADUAL

O deputado Dilmar Dal Bosco, que é de Sinop, obteve a 4ª maior votação e foi reeleito para o terceiro mandato. A votação para estadual em Sinop ficou assim: Adenilson 17.105; Professor Edvaldo 7.491 votos; Delegado Sergio 6.567; Dilmar Dal Bosco 5.701 (reeleito com 42.152 votos); Professora Graciele 3.810; Silvano Amaral 3.765; Moises Jardim do Ouro 3.162; Gilberto Cattani 2.035; Janaína Riva 1.489; Valdir Barranco 1.258; Baiano Filho 1.245; Sebastião Rezende 1.099; Alex Sandro 1.022.

FEDERAL

Para deputado federal, Juarez Costa, que reside em Sinop, obteve 16.478 votos (22,17%). Ele foi reeleito para o segundo mandato na Câmara Federal com 77.528 votos. O "vice-prefeito" Dalton Martini obteve 11.815 votos (15,90%).

O vereador Dilmair Callegaro foi o terceiro mais



FOTO: DIVULGAÇÃO

Rocha ficou para suplente de deputado estadual

votado com 5.744 (7,73%). A professora Rosa Neide fez 4.532 votos; o ex-vereador Ícaro Severo 3.472 votos; Amalia Barros (eleita) 3.423; Coronel Fernanda (eleita),

2.987; José Medeiros (reeleito), 2.817.

SENADO

Para senador, Wellington Fagundes que foi re-

eleito, obteve 27.931 votos. Antônio Galvan fez 19.962 votos, Jorge Yanai 10.991, Feliciano Azuaga 3.126, Kássio Coelho 1.189, e José Roberto 603.

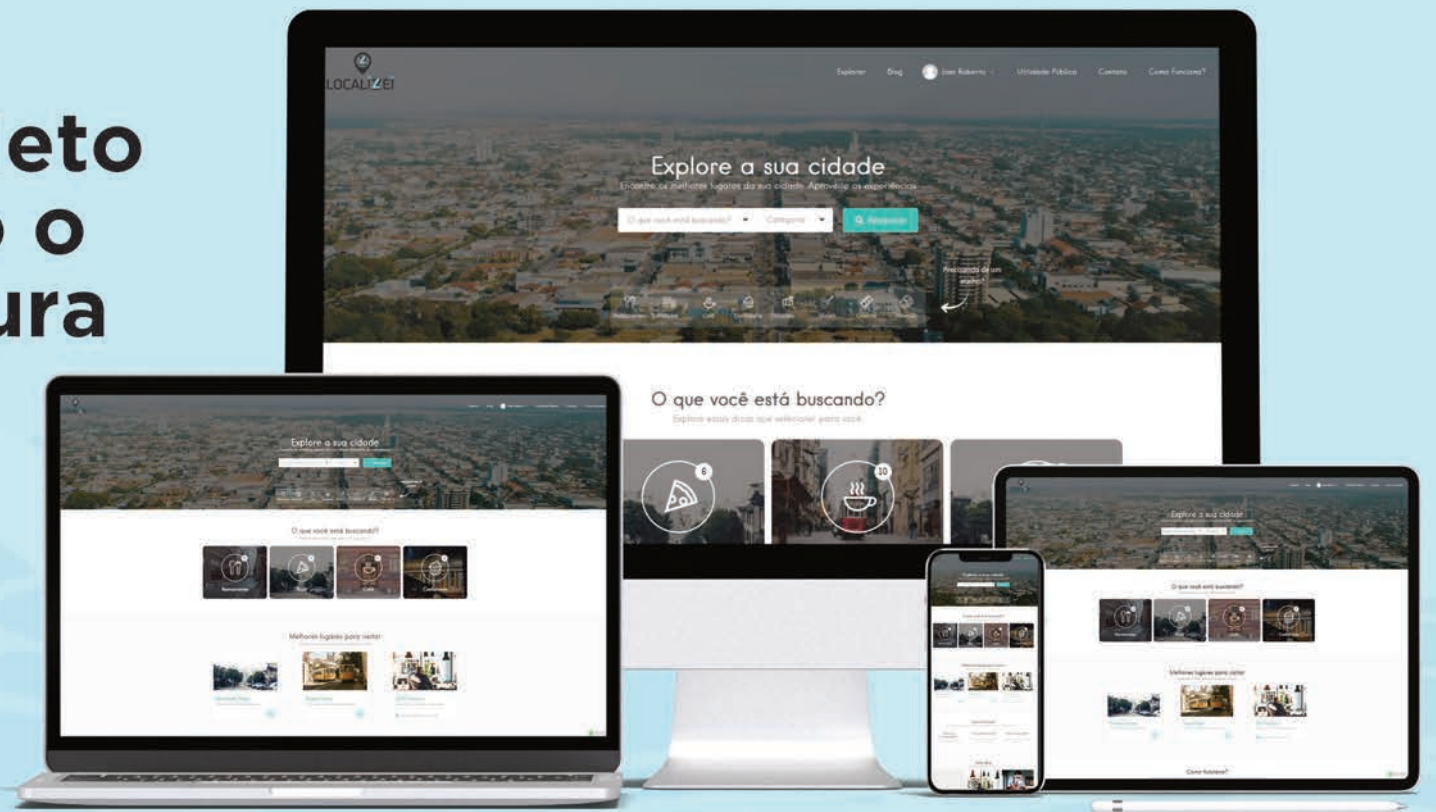
GOVERNO

Mauro Mendes 49.094 votos – 69,83%; Marcos Rietela – 13.587 – 19,33%; Marcia Pinheiro – 7.075 – 10%; Moises Franz 548 – 0,48%.

PRESIDENTE

Jair Bolsonaro 58.474 votos – 72,16%; Lula, 18.557 votos – 22,90%; Simone Tebet 1.781 – 2,20%; Ciro Gomes 1.337 – 1,65%.

Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!



 Lista digital

 Guia Local

 Agenda Cultural

 Lazer e Turismo

 | www.localizei.com.br

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:



LOCALIZEI

 localizei_sinop